



ESTÁGIO DE PSICODIAGNÓSTICO: BAIXA AUTOESTIMA, INSEGURANÇA E DISTORÇÃO DA AUTOIMAGEM.

Nicole de Assumpção Costa; Thelma Margarida de Moraes dos Santos.
nic.costa@hotmail.com.

Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP.

Resumo

O processo de psicodiagnóstico, com procedimentos científicos, se inicia com um levantamento prévio de hipóteses, confirmadas ou invalidadas por meio dos testes psicológicos e técnicas projetivas com objetivos específicos para cada caso. O estágio foi realizado em uma Clínica Escola de Psicologia Aplicada, em uma Universidade localizada no interior do Estado de São Paulo, durante o período do dia 4 de setembro de 2018 até dia 27 de novembro, com sessões de 50 minutos. Os instrumentos utilizados, além da triagem inicial e da ficha de entrevista familiar para a efetuação do genograma familiar, se trataram de testes de personalidade, de percepção de suporte familiar, de percepção de suporte social, escala de resiliência, entre outros, e técnicas projetivas com desenhos. O caso apresentado em questão se trata de uma jovem brasileira classe média com 18 anos que trouxe a queixa de baixíssima autoestima e insegurança que geram grande angústia e apalisa em seu cotidiano. Por meio da Triagem realizada, dos testes psicológicos e técnicas projetivas foi possível obter hipóteses relacionadas à sua história de vida, na qual sofreu e ainda sofre pela falta da presença do pai e confrontos familiares, os quais amplificam o sentimento de desamparo, o que se agravou conforme foi passando pela adolescência, hoje estas questões interferem em seus relacionamentos sociais, em seus estudos e em sua autoimagem, porém o acompanhamento realizado possibilita assim a oferecer um caminho para o desenvolvimento das áreas afetadas e trazendo modificações de hábitos e pensamentos autolesivos e disfuncionais. Este presente estágio se mostrou necessário tanto para a paciente e para sua família se sentirem acolhidas e amparadas, dando assim um sentido para as dificuldades enfrentadas e uma abertura para as ressignificações e transformações, quanto para a estagiária que teve um grande ganho educacional, podendo relacionar a prática com as teorias elucidadas em sala de aula, pessoal podendo ampliar sua empatia interpessoal, e colaborando para um desenvolvimento profissional com ética e responsabilidade.

Palavras-chave: Psicodiagnóstico; Clínica Escola; Testes Psicológicos.